

MARCAS DE USO EM DICIONÁRIOS DIALETAIS DO SÉCULO XX

Ivan Pedro Santos Nascimento (UFBA)
ips.nascimento@hotmail.com

Pretende-se, nesta comunicação oral, apresentar uma análise das marcas de uso empregadas em cinco trabalhos dialetais do século XX, com o intuito de refletir sobre o registro da variação linguística e os juízos de valor embutidos nesses segmentos. As obras examinadas foram “O dialeto caipira” (1920); o “Vocabulário sul-rio-grandense” (1935); o “Vocabulário amazônico” (1942); o “Vocabulário de termos populares e gíria da Paraíba” (1959); e o “Dicionário de termos populares” (Registrados no Ceará) (1959). O estudo fundamenta-se em Atkins e Rundell (2008), Burkhanov (1998), Cardoso (1999; 2010), González (2011), Hartmann e James (2002), Miranda (2014; 2019), Krieger (2009), Rey-Debove (1984), Silvestre e Verdelho (2007), Welker (2004; 2005; 2006; 2011) e Zgusta (1971). A metodologia consistiu na coleta das marcas de uso encontradas nos verbetes pertinentes a substantivos e verbos insertos nas três primeiras páginas das letras A, B, C, M, N, O e S; identificação das etiquetas, tabulação dos dados e análise. Como resultados, foram obtidos 58 itens que se classificam, preliminarmente, em marcas de uso diatópicas, diatópico-diastráticas, diastráticas, diacrônicas, diatópico-diacrônicas, diafásico-diastrática e diafásicas. Além disso, uma indicação de estrangeirismo e outra de folclore.

Palavras-chave:

Dicionários. Lexicografia dialetal. Variação linguística.